ANO 22.º QUARTA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 1942 N.º 7098

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O falecimento do duque de Kent com os seus companheiros causou na Inglaterra uma sincera impressão de magoa e luto. A familia real inglesa perde um dos seus membros mais amados pela sua distinção, aprumo moral, valentia e culto do sacrificio.

Em Portugal, que visitou ainda ha pouco tempo, ficou uma lembrança que se reaviva agora, com um vinco de saudade.

Na guerra, não ha distinções nem favores: o perigo não conhece os homens, a não ser pela bravura. Sob este aspecto, o duque de Kent caiu de pé, tragicamente, heroicamente. Saudamo-lo na morte que o colheu ao serviço da sua patria, bem como aos que, a seu lado, tiveram a mesma sorte.

■

A chegada do sr. ministro das Colonias a Pretoria não é acontecimento desprovido de significação. Muito pelo contrario. O marechal Smuts que o recebeu, ao desembarcar, na capital da União Sul-Africana, fê-lo com a franca simpatia que é um dos traços distintivos do seu caracter. Portugal e a União são vizinhos que se entendem, apreciam e estimam.

O sr. ministro das Colonias teve oportunidade de verificar que a sua obra cria e firma amizades. Costuma-se dizer que os inimigos se encontram ás vezes ao pé da porta. A União Sul-Africana e Portugal demonstram o contrario: quanto mais proximos mais amigos.

Cada um em sua casa, com as janelas bem abertas, os bons pensamentos sustentam as boas intenções.

■

Albert Flament publicou «Quando Léon Daudet jantava em casa de Barrés com a condessa de Naoilles».

E' um livro de memorias—espiritual, fino, anecdotico e encantador. Os franceses gostam de comer bem e a cozinha que inventaram tem o cunho do seu genio.

A-pesar-de Rabelais, detestam o pantagruelismo. Associam o espirito com os bons pratos. Sabem escolher os seus convivas. Saboreiam os vinhos, que os têm excelentes, e animam-se com eles—quantum satir».

Léon Daudet era gastronomo exigente e conversador cintilante.

Barrés petiscava certas iguarias e lançava-se, durante as refeições, na politica e na literatura, como espadachim e mestre.

A condessa de Noailles, inspirada, improvisadora, elegante e dum humorismo que se orvalhava de melancolia, ouvia e sorria deliciada, dizendo:

«—Que belo seria, se, em vez de amigos, os dois fôssem inimigos! Cairiam nos braços um do outro, depois de se acutilarem».

■

O diplomata colombiano, embaixador dr. Dario Echandia, grande amigo de Portugal, que bem conhece, e que á nossa cultura e honrosa situação internacional varias vezes se tem referido, entrou para o govêrno da Colombia, assumindo uma pasta da maior responsabilidade a convite do presidente dr. Alfonso Lopez.

■

De uma maneira geral o saneamento das mais importantes vilas do Alentejo deixa a desejar. As condições higienicas até nos edificios publicos são precarias. Agora, a vila de Ferreira do Alentejo vê aprovado o seu regulamento do serviço de saneamento, diploma muito completo, emanado da secção de melhoramentos de aguas e saneamento da Direcção Geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos.

A este diploma outros se seguirão, com o mesmo alcance.

■

Regressou ontem da provincia o sr. dr. Joaquim Manso, director do «Diario de Lisboa», que esta manhã reassumiu as suas funções.

Irmão e Amigo

Estamos na hora das responsabilidades, devendo cada um assumir as suas. O Brasil não fugiu a esta lei severa, moral, que se impõe tanto aos individuos como ás nações. Neutrais e beligerantes não podem furtar-se ao risco, quando se trata de defender um interêsse que pesa mais que todos os outros—a honra e a dignidade.

O Brasil é filho de Portugal e por isso não carece de pundonor nem de mestres que lho ensinem. Todos os povos estão sujeitos a terriveis vicissitudes: jogam a vida para salvar a vida, suportam suplicios e tribulações, para que ninguem os acuse de debeis e cobardes.

Sem precipitações, examinando sériamente os factos e tirando deles as lições que continham, chegou o Brasil ao fatal «non possumus» que o obrigou a chamar ás armas os braços fortes e os peitos corajosos.

Cremos que não estava no seu animo apelar para o fragor das batalhas, visto que a sua civilização, encarada nos seus aspectos, material, moral, religioso e politico, contava, sobretudo, com a paz sem conflitos para se desenvolver no sentido da quantidade e da qualidade. O destino, porém, que misteriosamente se esconde guardando para si os segredos do futuro, mirrou tão belas esperanças. De resto, sabêmo-lo pela historia, não existe uma unica nação que não haja de sofrer o seu baptismo de sangue.

Por mais correcto e irrepreensivel que seja o seu procedimento, não evita o maior dos sacrificios—lutar pela sua existencia. Está escrito nos livros sagrados—o homem anda exposto á dôr, ao trabalho e á morte. Como não se conhece boa comida sem sal, tambem a tranquilidade, para não amolecer e corromper, necessita, de largo em largo, de um duro cilicio.

O pão exige o suor do rosto, o progresso humano e social demanda longas provações. Os povos que não se deleitam sómente com o conforto e a satisfação dos apetites apelam, quando isso se torna necessario, para as soluções espartanas que, como é notorio, glorificam virtudes crueis.

Portugal, dentro da neutralidade em que se colocou, pelo direito de viver e de servir principios que um dia hão-de voltar ao respeito do mundo, traduziu logo, por palavras, que são vozes do coração fraterno, a sua fé e a sua confiança no povo que, embora longinquo, separado de nós por vasto oceano, reapareceu aos olhos na grandeza do seu ser que é tambem bastante do nosso ser.

Os brasileiros não ignoram que os portugueses os amam e admiram, não por uma vulgar simpatia que se consome em discursos estereis, mas sim por afectos fundos e poderosos que inspiram dedicações que resistem ás grandes tormentas.

Louco será quem, na incerteza em que vivemos, formule previsões seguras, marcando o «vir a ser», mal desenhado ainda nos nossos confusos desejos e aspirações. A guerra tem a sua linguagem mui dificil de entender, emquanto os factos se não evidenciam, passando de enigmaticos a claros. Os soldados obedecem a uma crença que os fortifica e incende, defronte do perigo—a Patria que eles sentem no martirio que padece.

Sob tal ponto de vista, que encontra a sua plena expressão no heroismo, Portugal acompanha o Brasil como um irmão que, ao deixar a casa paterna, leva consigo as nobres tradições da familia.

Continua

com grande violencia nas aguas de Salomão

a batalha naval

entre americanos e japoneses

WASHINGTON, 26.—A batalha naval para o dominio do sul do Pacifico continua a desenrolar-se com extrema violencia a sueste das ilhas Salomão. Sem duvida, os japoneses tentam voltar a ocupar a importante base naval de Tulagi, a base de submarinos de Guadalcanar e os aerodromos de Malaita, recentemente ocupados pelos fuzileiros de Marinha dos Estados Unidos. A acção que decorre é provavelmente a maior batalha naval desta guerra.

Pela primeira vez as Marinhas de Guerra das Nações Unidas combatem, num grande encontro, com plena protecção dos aviões com base em terra. Este poderoso contra-ataque dos japoneses era esperado desde que os fuzileiros de Marinha americanos consolidaram as suas posições em três ilhas na zona de Tulagi.

A esquadra de batalha do Japão que desceu o estreito Indispensavel, vinda do nordeste, devia estar concentrada desde a primeira tentativa malograda dos cruzadores e contratorpedeiros japoneses para romper a linha das unidades navais das Nações Unidas que protegeram o desembarque de reforços americanos na noite de 8 de agosto. Evidentemente, a tentativa de agora é de muito maior envergadura, como se pode deduzir pela menção dum couraçado japonês no comunicado de ontem do Departamento da Marinha dos Estados Unidos. A esquadra japonesa que ataca as forças navais do comando do vice-almirante Ghormley, provavelmente, avançou das mais proximas e mais importantes bases navais japonesas a 1.200 milhas ao norte, nas ilhas Marshall e Carolinas. Essas principais bases são Truk, Yap e Jaluit, havendo tambem outras bases em Ponape e Pelew. A despeito do tempo violento, proprio da epoca das monções, os japoneses tiveram tempo, desde o primeiro ataque dos americanos ás ilhas Salomão, de trazer reforços navais mesmo de Singapura ou do Japão.

O facto de figurarem navios de transporte na esquadra japonesa faz prever que foram tambem trazidos soldados para o contra-ataque. Não são ainda conhecidos pormenores quanto ás perdas das Nações Unidas nessa batalha naval, sendo por isso cêdo para anunciar uma vitoria. Contudo, é evidente que os japoneses estão sofrendo perdas importantes, pelo menos quanto aos seus porta-aviões. Antes da batalha actual se iniciar, a Marinha de Guerra americana já havia afundado 6 porta-aviões japoneses e atingido e avariado mais 2.

E' certamente agradavel saber que as «Fortalezas voadoras», assim como hidro-aviões da Marinha, atingiram e danificaram um couraçado japonês, dois porta-aviões, alguns cruzadores e um navio de transporte, mesmo antes de se travar a batalha entre os navios de superficie, batalha que principiou na tarde de domingo. E' obvio que a marcha da guerra depende muito desta batalha naval. Se a esquadra sob as ordens de Ghormley consegue re-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

BOX NO CAMPO PEQUENO

Empalidecerá amanhã a estrela de Beni Levi?

BENI LEVI

que amanhã vai travar no «ring» do Campo Pequeno a mais dura batalha desportiva da sua gloriosa carreira de pugilista

Batidos indiscutivel e nitidamente homens como Meseguer, Clavari e Lopez, já não havia possibilidades de opôr a Beni Levi homens que não fôssem a garantia de uma luta renhida, viva, cheia de alternativas e de emoção. Assim o compreendeu tambem esse bravo rapaz que não é campeão de Portugal dos meios medios—mas é insofismavelmente o melhor de todos. Pediu o combate com Albarrán, o homem que fez «match» nulo com Peter Ros, vencedor ha poucos dias de Ferrer, campeão de Espanha. Esse combate é-lhe dado ámanhã e mesmo que Levi perca, perderá com um homem de categoria superior, cujo «record» é impressionante. Não ficará diminuido por isso.

Mas se ganhar?

Se ganhar estão-lhe abertas as melhores portas para o seu futuro de campeão.

Levi compreendeu a responsabilidade desta luta e preparou-se rigorosamente para ela, treinando e estagiando fora de Lisboa. Amanhã os seus punhos vão dizer aos portugueses se eles podem ou não contar com possibilidades de grande projecção internacional.

A grande reunião internacional de ámanhã, que começa ás 21 e 30 e para a qual abriu hoje com o entusiasmo de sempre, desde que combata Beni Levi, a bilheteira dos Restauradores, inclue outros combates de indiscutivel valor.

Estreiam-se os espanhois Primitivo Benavente, que combaterá o negro Carlos Wilson e Testellano, que encontrará Serafim Cardoso.

José Luiz lutará com João Teixeira e Zulmiro com Choriça.

A mais dura batalha de Beni Levi vai ficar assinalada nos nossos anais desportivos.

Aprenda a DANÇAR

Lições com professoras desde 5$00. Horas á escolha. Lisboa, **Rua dos Fanqueiros, 268, 1.º** —Coimbra, **Rua da Moeda, 42.** Prof. Machado.

Facílimo é administrar uma casa

Com um **ELECTROLUX**

Visite as n/ Exposições
Av. Liberdade, 141—LISBOA

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

D. Maria Luiza Roque de Pinho de Oliveira Monteiro, D. Maria Benedita de Castro (Rezende), D. Maria Eugenia Corrêa de Sampaio de Castro Pereira, D. Maria Carolina de Sousa Lara Wild, D. Laura de Freitas Branco Sassetti, D. Maria Palmira de Matos de Vasconcelos e Guimarães (Riba Tamega), D. Maria Margarida da Veiga Pinto Quirino da Fonseca, D. Elisabete Ormenda Correia de Sousa, D. Emilia Hermengarda Ramos de Carvalho e Oliveira, D. Maria Francisca Portela de Campos da Camara, D Maria Madalena da Gama Braga de Sá Teixeira e a menina Elisa Pessoa.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Alicelvira Maia Dominguez Ribeiro, esposa do sr. dr. Ermindo Domingos Ribeiro, teve o seu bom sucesso. Mãe e filha encontram-se, felizmente, bem.

DOENTES

Foi submetido a uma operação cirurgica o sr. dr. Vasco de Quevedo, antigo ministro de Portugal junto da Santa Sé, que se encontra nos quartos particulares do hospital de S. José. As suas melhoras, felizmente, acentuam-se dia a dia.

Mercadorias do porto de Leixões

Por determinação do sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações são obrigatoriamente armazenadas a coberto na doca n.º 1 do porto de Leixões, mediante o pagamento das respectivas taxas, todas as mercadorias que interessem ao abastecimento do país e que a administração dos portos do Douro e Leixões verifique que correm o risco de deterioração pelo facto de ficarem ao ar livre.

EMISSORA NACIONAL

Hoje ás 20 e 30, o sr. comandante Oliveira Pinto, comodoro da Força Naval da Metropole e antigo combatente das campanhas do sul de Angola fará, na Emissora Nacional, uma palestra intitulada «Sul de Angola—A ocupação do Cuanhama», pertencente ao ciclo «Defesa do Imperio», organizado pela revista «Defesa Nacional».

Caminhos de ferro do Mondego

Foi nomeado delegado do Govêrno junto da Companhia dos Caminhos de Ferro do Mondego o tenente-coronel de artilharia João Brás de Oliveira. Esta nomeação é feita por um periodo de três anos e poderá ser renovada por igual periodo, mediante confirmação dada em portaria ministerial.

Concerto de musica sinfonica

A estação italiana E. I. A. R. transmite hoje, dos seus estudios de Roma, das 20 e 35 ás 21 e 45 horas, um concerto de musica sinfonica dirigido pelo maestro português Pedro de Freitas Branco, concerto que será tambem radiodifundido pela Emissora Nacional de Lisboa.

Carteira profissional dos radiotelegrafistas

Foi hoje publicado, no *Diario do Govêrno*, o regulamento da carteira profissional dos radiotelegrafistas, telegrafistas e oficios correlativos, como titulo indispensavel ao exercicio da profissão respectiva.

HOMEM MORTO PELO COMBOIO

Na passagem de nivel da Rocha do Conde de Obidos, foi hoje morto por um comboio um homem, com tipo de operario e aparentando ter 25 anos. O cadaver foi removido para a Morgue.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 27—S. José de Calazancio, confessor, fundador das Escolas Pias.

Lausperene, está na igreja paroquial de Nossa Senhora do Amparo, em Bemfica, ás 9, missa; ás 18, terço de benditos.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«O outro eu».
TRINDADE—A's 22—«A Rival».
APOLO—A's 21 e ás 23—«A Formiga».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O Danubio Azul».

CINEMAS

TIVOLI—«Tudo isto e o inferno tambem».
EDEN—«Tentação do circo».
POLITEAMA—«Nancy Drew, detective.
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«O turbilhão do gêlo».
PALACIO—«O turbilhão do gêlo».
CAPITOLIO—«O esquecido».
REX—«Em frente, marche!».
TERRASSE—«O bombardeiro».
OLIMPIA—«Novo Mundo».
CENTRAL—«A madrinha de Charley».
LYS—«O bombardeiro».
P. PORTUGUES—«Mãezinha á força».
PROMOTORA—«Um americano na aviação».
JARDIM-CINEMA—Filmes «Luce».
SALÃO IDEAL

A guerra em Africa

Comunicado italiano

ROMA, 26.—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas. Comunicado n.º 821: «Na frente egipcia registaram-se frequentes tiros da artilharia e aumentou a actividade da aviação. Dois aparelhos inimigos foram abatidos, em combate, pela caça alemã; um terceiro foi destruido pela D. C. A. de Tobruk, durante uma incursão. Foram capturados cinco aviadores dum aparelho inimigo, derrubado perto de Sollum.

Um nosso submarino não regressou á base. As familias dos tripulantes foram informadas.

No Mediterraneo, os caças alemães travaram combate contra uma formação de bombardeiros ingleses que tentavam atacar um nosso comboio em navegação, obrigando o inimigo a lançar as bombas longe dos navios. Um «Beaufighter», atingido, precipitou-se no mar».—(Radio Roma).

O funeral do filho

do regente da Hungria

BUDAPESTE, 26.—Chega ás 16 horas a Budapeste a delegação alemã, chefiada por von Ribbentrop e pelo marechal von Keitel. A delegação italiana dirigida por Ciano e compondo-se do general Fougier, sub-secretario da Aeronautica, e de varios oficiais, está a caminho. A delegação hungara é dirigida por Mihov, ministro da Guerra, e chegará de avião.—(O. F. I.).

Prisões na Alemanha

LONDRES, 26- (Reuter).—As autoridades alemãs realizaram prisões em massa de operarios estrangeiros da fabrica de produtos quimicos «Bochum», no Ruhr, em consequencia de 4 explosões que nela se deram. A produção da fabrica ficou reduzida em 30 por cento pelos estragos causados pelas explosões.—(E. T.).

Gregos fuzilados

ESTOCOLMO, 26. — (Reuter).—Segundo noticias aqui recebidas de Atenas o Tribunal Marcial italiano de Lamia (Grecia) condenou á morte 7 gregos acusados de terem atacado um automovel do exercito italiano e assassinado o motorista. A sentença já foi executada.—(E. T.).

Rundstedt em Dieppe

BERLIM, 26.—O Feld marechal von Rundstedt, comandante superior das forças do ocidente, inspeccionou os trabalhos de fortificação em curso ao longo da costa francesa, tendo estado, igualmente, nas posições de Dieppe, que os anglo-americanos atacaram inutilmente.

Nesta ocasião, o Feld marechal condecorou, com a Cruz de Ferro, cem oficiais e soldados que se distinguiram particularmente no decurso da tentativa de desembarque efectuada pelo inimigo.—(R. R.).

VIDA DESPORTIVA

TENNIS

Campeonato Internacional no Estoril

Está a despertar o maior interesse no nosso meio desportivo este grande campeonato que ámanhã se inicia nos «courts» de «tennis» do Estoril. O sorteio para os primeiros jogos faz-se hoje á noite, devendo os jogadores sorteados principiarem as provas deste torneio ás 10 horas de ámanhã.

VELA

As regatas internacionais na Figueira da Foz

O sr. ministro da Marinha, acompanhado pelo sr. comandante Henrique Tenreiro, presidente da Associação Naval de Lisboa e comandante da Brigada Naval, segue amanhã, no «rapido» da manhã, para a Figueira da Foz, onde vai assistir ao torneio de remo luso-espanhol.

O sr. embaixador de Espanha seguiu hoje para aquela cidade.

PELOS CLUBES

Encontra-se aberta a inscrição no Clube de Futebol Bemfica, para todos os atletas que desejem representar o clube nas diversas categorias desta modalidade. Os treinos efectuam-se ás terças e sextas-feiras, das 16 ás 19 horas, no campo Francisco Lazaro, em Bemfica.

TAUROMAQUIA

A colhida de Augusto Gomes

Regressou ontem em avião, e desde a Granja do Marquês numa auto-ambulancia dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda, o toureiro português Augusto Gomes Junior, que, em Tafalla, na provincia espanhola de Navarra, foi, no domingo passado, quando cravava o quarto par de bandarilhas, colhido por um touro que lhe produziu, na perna esquerda, um ferimento de doze centimetros de extensão e com orificio de entrada e saida. Augusto Gomes, que tinha lidado e estoqueado bem o seu primeiro novilho, recebeu o primeiro curativo no hospital de Tafalla, onde passou uma noite, muito bem tratado, e foi visto por um medico da especialidade na sua passagem por Madrid, por iniciativa do seu apoderado, o antigo matador de touros «Camisero». O seu estado é satisfatorio.

NÃO PAREÇA VELHO antes de tempo

SENTE-SE cansado, deprimido, irritável? Não pode dormir. Não pode comer. Dôres nas costas e nas pernas? Tudo isto são sinais de prisão de ventre, sinais de que envelhece antes de tempo.

Precisa de um tratamento Kruschen, o remédio inglês que os médicos receitam há meio século.

Kruschen limpa o organismo de venenos e impurezas, se êles se acumularem, fazendo diminuir a sua resistencia à doença. A dose diária de Kruschen, no copo de água quente, renova-lhe a energia e o vigor. Experimente Kruschen durante um mês — não o lamentará.

Em tôdas as farmácias a 17$00 e 10$50.

SAIS KRUSCHEN

COMPANHIA DE SEGUROS
ALPINA S. A.
ZURICH (SUISSA)
Marítimo — Automóvel
Lima Mayer & C.ª—Lisboa

Verbena de Santa Catarina
Calçada do Combro

NOEMIA CRISTINA

Hoje, até de madrugada, grandioso espectaculo organizado pela popular cantadeira

Noemia Cristina

no qual tomam parte todos os artistas disponiveis da Empresa e com a apresentação de alguns numeros de variedades. Baile nos intervalos.

Verbena Lisgás Avenida 24 de Julho Telefone 29471

HOJE — Baile — Fados por Francisco Santos, José Pereira, Maria Pereira.
Sabado 29, o **Rancho de Estarreja.**

SEGUROS MARITIMOS

Tem tudo a lucrar aproveitando a modelar organização da Companhia «EUROPEA» neste ramo de seguros. Consulte-a.

Rua Nova do Almada, 64—Tel. 2 0911 e 2 2379

BOLSA DE LISBOA

26 de Agosto

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941.	1.010$00	1.010$00	1.011$00
Consolidado 3 % 1942..	942$00	—	
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.032$0	1.031$00	1.034$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.041$00	1.04.$00	
Consolid-Centenarios 4%		2.215$00	2.248$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.025$	1.021$00	1.024$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.148$00	1.147$00	1.150$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	—	1.019$00	1.021$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—	1.01.$00	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—		—
Externas 1.ª serie	—	1.65.$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.650$00	—
Externas 3.ª serie	—	1.650$00	—
Externas 3.ª carimbadas	1.760$00	1.760$00	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	159$00	159$00	159$50
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	—	—	2.100$00
Lisboa e Açores port.	—	675$00	690$00
Ultramarino cp. T. p.	224$00	224$00	—
Portugal port. T. p.	—	1.490$00	1.500$00
Fidelidade	—	35.000$0	
Mundial — Lib	1.350$00	1.345$00	1.360$00
Nacional	—	1.300$00	1.100$00
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	2.000$00
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	236$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	235$00
Cerveja Estrela	—	95.$00	980$00
Cimentos Tejo.	505$00	500$00	505$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	
Credito Predial port.	—	41$60	42$00
Gas e Electricidade cp.	167$50	167$00	167$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	
Alto Alentejo cupão	905$00	905$00	910$00
Industrial Aliança	—	335$00	
Portugal e Colonias	291$5	291$50	292$00
Nacional Navegação T. p.	1.176$00	1.175$00	1.178$00
Colonial de Navegação	963$00	962$50	965$00
Portuguesa de Pesca T. p.	715$00	710$00	720$00
In. Farmaceutica	760$00	700$00	750$00
Portuguesa de Tabacos	447$00	441$00	448$00
Tabacos de Portugal	—		
União Electrica Portug.	—	490$00	495$00
Cassequel	975$00	971$50	977$00
Agricola das Neves	—	583$00	587$00
Agricola Colonial	—	400$00	420$00
Açucar de Angola	1.355$00	1.353$00	1.355$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	263$50	262$50	263$50
Ilha do Principe	570$00	569$00	571$00
Zambezia 1. 25	62$50	62$20	62$50
C. Roça Vista Alegre	—	550$00	400$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	111$50	111$00	112$00
C. P. 6 %	173$00	173$00	174$00
C. P. 6 % Beira Baixa	178$00	178$00	—
F. N. I. Moagens 5 % T. p.	—	—	
União Elect. Port. 5 %	—	103$50	104$00
Buzi 5 1/2 % T. p.	110$50	110$50	111$00
Buzi 6 1/2 T. p.	—	—	—

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova York	24$55,0	25$05,0
Marselha	$50,0	$58,0
Berlim	9$70,0	10$00,0
Berlim, viagem	4$70,0	5$00,0
Berlim, clearing	9$80,2	9$90,2
Roma	1$20,0	1$32,0
Zurich	5$64,0	5$78,5
Rio de Janeiro	—	1$50,0
Libras ouro	235$00,0	231$00,0

PESCADOR AGREDIDO

MURTOSA. 26. — Na Camara Municipal foi hoje apresentada queixa por João José Barroqueiro, pescador, desta vila, que se encontra em estado grave, devido a uma agressão barbara de que foi vitima na noite de 22 para 23 do corrente, nesta vila, por pessoa que não conheceu e que o socou muito, produzindo-lhe ainda ferimentos com instrumento perfurante ou contundente. As autoridades locais investigam.

TEATROS E CINEMAS

Uma tabela historica

Um empresario falecido ha anos tinha a mania das tabelas. Fazia considerações, dava conselhos, contava historias, repreendia o pessoal, imitando o seu antigo colega Francisco Palha, quando pontificava no Trindade.

Ao começar um negocio no Eden, para captar a simpatia dos seus contratados, escreveu assim na tabela:

—Se isto der bem, é para todos.

O negocio foi rendoso, deu muitas centenas de contos e, quando lhe fizeram notar a celebre tabela, o empresario explicou:

—Perdão! Houve um pequeno engano... A virgula está mal colocada. Eu queria dizer:

—Se isto· dér... bem é para todos. Assim é que está certo.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1835, o poeta e escritor Inacio Francisco Silveira da Mota; em 1853, na Figueira da Foz, o escritor Acacio Antunes; em 1878, o secretario teatral Antonio Vasques (Don Antonio Augusto del Rio y Vasques); em 1890, o actor Artur de Almeida (Artur Carneiro de Almeida) e o cenografo Reinaldo Martins.

—Faleceram: em 1770, o poeta Domingos dos Reis Quita, autor de varias tragedias; em 1900, em Pernambuco (Brasil), a actriz Carolina Falco; em 1917, o camaroteiro, secretario e empresario Gouveia Pinto (Adolfo Gouveia Pinto): em 1933, em Coimbra, o jornalista e escritor Hermano José Ferreira de Carvalho (Dr.).

—Representaram-se: em 1865, no Variedades, «Uma lição aos maridos», de Joaquim José Annaya e a opereta «No Limoeiro», de A. Varela, musica de João Rodrigues Cordeiro.

A estreia de «O Instinto»

Foi definitivamente marcada para sexta-feira, 28, a estreia da celebre peça de Henry Kistemaeckers, «O Instinto», que se segue no cartaz do Trindade a um grande exito do mesmo autor—«A Rival».

Trata-se duma obra conduzida com maestria e escrita com emoção, que se desenvolve através dum conflito violento, caracterizado por uma grande simplicidade de processos teatrais.

A critica francesa elegiou-a francamente, acentuando que se sentia pairar sobre a peça como que um sôpro de fatalidade antiga.

E' este conflito, humano e verdadeiro, que vai ser interpretado no teatro da Trindade, nas duas figuras principais do drama, por dois grandes artistas cuja ligação teatral tem resultado sempre um exito assinalavel em todas as peças que têm desempenhado juntos: Palmira Bastos e Alves da Cunha. A seu lado, um excelente grupo de artistas, de que fazem parte o distinto actor Samuel Dinis, figura de relêvo da cena portuguesa, cujas criações se caracterizam sempre por um nota de surpreendente naturalidade; Berta de Bivar, brilhante actriz, cuja elegancia e distinção se fazem notar sempre, e João Perry, um novo de apreciaveis recursos, que tem já no seu activo alguns trabalhos dignos de menção.

A nova peça de Kistemaeckers que o Trindade apresenta depois de amanhã, ás 22 horas, em espectaculo inteiro, está destinada, certamente, a um novo exito, interrompendo-se a carreira de «A Rival» em pleno triunfo para não atrasar o repertorio da companhia.

Amarante, campeão de natação

Já era conhecida a paixão de Estevão Amarante pela caça. Toda a gente sabe que o popular actor, quando chega a epoca de atirar aos coelhos ou ás codornizes, passa largas temporadas nos plainos do Alentejo, onde a caça abunda. Amarante, porém, não se dedica ás perdizes... Na sua longa carreira de caçador teatral a «perdiz» não conta.

Agora, além de Amarante caçador, aparecenos Amarante nadador, Amarante campeão de natação, pois não tardará muito que vejamos o seu nome inscrito em grandes letras no cartaz... da travessia do Tejo, tais são os progressos que o simpatico artista tem feito nêsse desporte tão util como agradavel.

Amarante é aluno do professor Antonio Borrecho. Todas as manhãs, na praia do Lagoal, em Caxias, mergulha nas salsas ondas, avançando pelo mar dentro com uma desenvoltura perfeitamente Weissmuler. Tarzan puro.

Sabemos que outros artistas vão seguir-lhe o exemplo. Irene Isidro vai aperfeiçoar, tambem, o seu *crawl* com o professor Borrecho. *Girls*, bailarinas e outro pessoal de teatro estão dispostos a iniciar-se na prática da natação. Só têm a lucrar com isso a arte teatral e o desporte. Saber nadar, minhas senhoras, é quasi tão util como saber *crochet* e muitissimo mais agradavel do que—não saber nadar.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Para a companhia do Trindade foram contratados os artistas Emilia de Oliveira, Madalena Vilaça, Igrejas Caeiro e Alfredo Henriques.

—Um colega da manhã dá uma lista das peças antigas que devem voltar á cena, incluindo a comedia «Rita e Maneca» e a fantasia «A arvore das patacas». Estas duas peças nunca foram representadas porque... ainda não estão escritas.

—Na revista «Belezas de hortaliça», a subir á cena no Avenida, a actriz Teresa Gomes, além doutros numeros, fará «A Tapada» e «A menina 1900».

—O poeta João Linhares Barbosa está a escrever varios numeros para os repertorios das actrizes Zulmira Miranda, Maria Albertina, Berta Cardoso, Ercilia Costa, Amalia Rodrigues e para o tenor Alberto Ribeiro.

—Da sua «tournée» pelo Norte regressaram a Lisboa os duetistas Lucinda Trindade e Julio Martins (Julmar's).

RECINTOS DE DIVERSÕES

A bailarina Juanita Imperio realiza amanhã, no Pavilhão Português, a sua festa artistica, com um programa em que tomam parte: Ribeirinho, Alberto Ribeiro, Loubet Bravo, Maria Laura, Constança Maria, Bela Nely, Blach Daise e Rafalex.

A REAL POLICIA MONTADA DO CANADÁ

UM VIBRANTE FILME COLORIDO:

CORAÇÃO DO NORTE

FORMIDÁVEL DESEMPENHO DE DICK FORAN, GLORIA DICKSON, GALE PAGE E PATRICK KNOWLES

UMA PRODUÇÃO DA WARNER BROSS — APRESENTADA PELA «S.I.F.»

AMANHÃ: ESTREIA NO POLITEAMA

AMADORES FOTOGRAFICOS

valorizem os seus trabalhos mandando executá-los na

RUA DA PALMA, 37

LISBOA — Telef. 23716

FOTO CENTRAL

COPIAS DIRECTAS A CÔRES NATURAIS

O que há de mais perfeito

3×4—4×6 / 1.50 — 6×6—6×9 / 1.80 — 6×11—9×12 / 2.00

OFICINA DE REPARAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE APARELHOS FOTOGRAFICOS E CIENTIFICOS

LUSO (Esplanada)

Rua Antonio Maria Cardoso, 1

Maria do C. Torres

Hoje, grandioso programa, até de madrugada, com os brilhantes artistas Maria do Carmo Torres, Margarida Pereira, Raquel de Sousa, Ressurreição Nascimento (reaparição), José Marques Amaral, Frutuoso França, José de Castro, Joaquim Geraldes, Maria Fernanda, Jaime Santos e Miguel Ramos. Esplanada com ambiente porprio; a melhor clientela, preservada de ventos, e a melhor cerveja, tirada a pressão constante. *Entrada 1$50.*

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE — A's 22 horas — HOJE

O EXITO DOS EXITOS

O OUTRO EU

A comedia das gargalhadas

HOJE E AMANHÃ ultimas da RIVAL no TRINDADE

Na sexta-feira, 28, 1.ª da peça O INSTINTO

Telefone: Vinte Mil

TIVOLI — A's 22 — TELEF. 50595 — PREÇOS DE VERÃO — Tudo isto e o inferno tambem — com LUPE VELEZ, Leon Errol e Charles «Buddy» Rogers

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 45 — Ultima — Nancy Drew, detective — com BONITA GRANVILLE, na empolgante aventura duma pequena endiabrada Sherlock Holmes...

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 20768 — Tentação do circo — Realização de Henry King, com Dorothy Lamour, Henry Fonda e Linda Darnell.

APOLO — Tel. 28643 — As 21 e 23 horas — O exito formidável do momento — A FORMIGA — Com duas criações notáveis de ADELINA ABRANCHES e MIRITA CASIMIRO

CONDES — 14.ª SEMANA — CARMEN A DE TRIANA com IMPERIO ARGENTINA — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

ODEON — A's 21 e 30 — EPOCA DE VERÃO — Preços reduzidos — O rei da alegria

PALACIO — A's 21 e 30 — O turbilhão do gêlo

CAPITOLIO — Bilhetes a 2$00 — No Terraço ás 21,15 — O ESQUECIDO — Salão ás 21,30 — RAPARIGAS DE BRANCO

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — Preços de verão — O BOMBARDEIRO REFORMATORIO

VARIEDADES — Telefone 2 6037 — Hoje, ás 21 e ás 23 horas, ultimas representações da encantadora comedia O DANUBIO AZUL — Amanhã, estreia da comedia Perdi o meu marido

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — PREÇOS DE VERÃO — O BOMBARDEIRO REFORMATORIO

CENTRAL — Tel. 24581 — MATINÉES DIARIAS — A's 21 e 30 — RESSUSCITADO — A MADRINHA DE CHARLEY

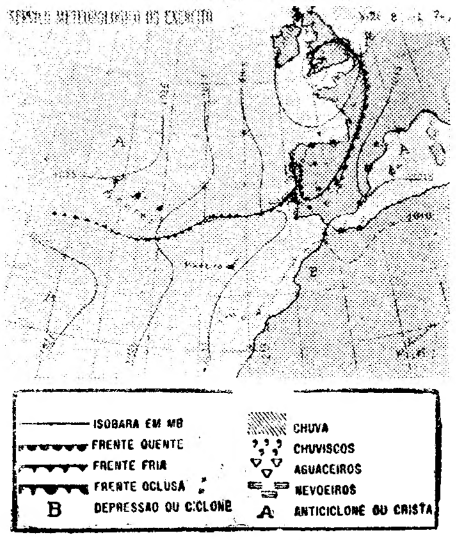
JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — A's 21 e 30 — Filmes «LUCE»

Pavilhão Português — MÃEZINHA A' FORÇA — No Palco: Bella Nelly, dr. Feruza e Miss Adla. Const. Maria e Orq. Caravana.

REX — Telef. 2 6659 — A's 21 e 15 — EM FRENTE, MARCHE! — A loira e o cow-boy

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — A sedutora aventureira — com Peter Lorre

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (TMG) de hoje:

As perturbações que ontem estavam a evolucionar entre a Europa ocidental e a região dos Açôres deslocam-se no seu conjunto para ESE. Uma depressão secundaria, formada no noroeste da Peninsula, move-se já através do norte da Espanha.

Ao norte dos Açôres formou-se posteriormente uma vasta crista anti-ciclonica. Em Portugal tem-se observado nevoeiros sobre a costa ocidental e algumas precipitações de chuva fraca.

Na Madeira mantem-se o bom tempo, mas é provavel um proximo aumento de nebulosidade e chuvisco.

Nos Açôres verifica-se uma melhoria em todas as ilhas, devendo seguir-se tempo de aguaceiros fracos, sobretudo no grupo oriental.

Evolução prevista:

A corrente polar maritima que começa a estabelecer-se entre a Europa e os Açôres terá influencia sobre o estado do tempo no nosso país, principalmente na parte setentrional.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE e CENTRO—*Vento predominante dos quadrantes de N, moderado no interior e fresco no litoral. Sobre a costa, vento por vezes muito fresco com rajada. Nevoeiros e chuva fraca em alguns pontos do litoral, e trovoadas com chuva nas regiões montanhosas do interior.*

SUL—*Vento de direcção variavel e geralmente fraco. Tendencia para trovoadas no interior. Em cada zona, pequena descida de temperatura.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 24º,7; minima, 18º*. No mesmo dia do ano passado: *maxima, 28º,2; minima, 16º,5.*

DOENÇAS DA «CIRCULAÇÃO»

A paralisação dos elevadores do Lavra e da Bica forneceu a Francisco Valença motivo para uma engraçadissima página de «charge» no «Sempre Fixe» de hoje—que publica tambem desenhos de Stuart Carvalhais, Botelho, Octavio Sergio e Pargana.

Prosa e verso: «O Porto alegre», por Gilvaz de Santana; «Ao microfone de Radio Club Português», por José Cosme; «Rita», por Jorge dos 2 ás; «Perfumes», por Maricotas; «A promessa», por Manon; «Letras e tretas» (página literaria); «Cronica de respostas a tempo», por Ariel-Joel; «Historias fantasticas»; «O teatro visto por fora e visto por dentro»; «De tudo um pouco... alinhavado por Gamalhães»; «Na ilha dos galegos»; «Diario dum neurastenico»; «De leve», por João Fixe; «Notas desportivas», por «O homem da bola»; «Os ditos da semana»; e «Concurso de definições» (a palavra a definir esta semana é «cegonha»).

126 ANOS DE IDADE!

BUENOS AIRES, 26 — O homem mais idoso das duas Americas é, certamente, um «gaucho», de nome Julian Fernandez, argentino, que acaba de festejar o seu 126.º aniversario. Fernandez pastoreou rebanhos nos Pampas até aos 108 anos, idade em que deixou de andar a cavalo. A pedido dos jornais o govêrno concedeu-lhe uma pensão.—(O. F. I.).

As bôas contas são a base da bôa economia

As joias verdadeiras são a melhor garantia do vosso dinheiro. Comprai-as na GRANDE OURIVESARIA da MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

A INGLATERRA DE LUTO

A queda do avião em que viajava o duque de Kent

causou a morte a mais catorze pessoas

O general Carmona enviou pesames ao rei Jorge VI

BERNE, 26—Os corpos do duque de Kent e dos seus 14 companheiros foram encontrados nos destroços do hidroavião que os transportava. O hidro foi de encontro ao solo numa região desolada, a uns cem quilometros do local de onde levantou vôo. O corpo do duque será trazido para a capital inglesa o mais depressa possivel.—(O. F. I.).

LONDRES, 26—(Reuter)—Não são ainda conhecidas as circunstancias que rodeiam a morte do duque de Kent. Pode, porém, afirmar-se que o desastre não foi causado por qualquer acção do inimigo. O duque de Kent é a primeira pessoa da familia real que, há algumas centenas de anos, morre em serviço do país.—(E. T.).

Alguns dos mortos foram identificados

LONDRES, 26—(Reuter)—Causou a mais profunda emoção em todo o país a morte do duque de Kent, em consequencia de um desastre de aviação. Foram enviados varios grupos para o local do desastre. Todos os tripulantes e passageiros do avião, em numero de 15, morreram no acidente. O «Sunderland» voava 90 quilometros para além da base quando se deu a catastrofe. Os corpos das vitimas foram retirados já do meio dos destroços do aeroplano e o do duque de Kent será mais tarde transportado para Londres. Entre as vitimas contam-se o secretario particular do duque, tenente John Lowther, filho do visconde de Ullswater, e o «honorable» Michael Strutt, filho do barão Belter.—(E. T.).

O luto na côrte

LONDRES, 26.—(Reuter).—Não foi ainda feita comunicação oficial a respeito do luto na côrte pelo duque de Kent. A ultima vez em que a côrte esteve de luto foi pela morte do duque de Connaught, por um periodo de 3 dias.—(E. T.).

O funeral não será anunciado

LONDRES, 26.—(Reuter).—E' provavel que os funerais do duque de Kent sejam feitos sem quaisquer pompas e honras, pela necessidade de guardar segredo sôbre as deslocações da familia real.—(E. T.).

Manifestações de pesar

Do general MacArthur

CAMBERRA, 26—(Reuter) — O general MacArthur enviou um telegrama ao governador geral, lord Gowrie, dizendo: «Estou profundamente impressionado com a morte do duque de Kent, quando, corajosamente se encontrava em missão de guerra. Uma das mais nobres caracteristicas que distingue a vossa nobre raça é a de fazer o sacrificio voluntario de sangue real na defesa dos ideais do país».—(E. T.).

Do governador da Australia

SYDNEY, 26. — (Reuter). — Lord Gowrie, governador geral da Australia, fez hoje a seguinte declaração: «Seicom que profundo pesar será recebida em toda a Australia a noticia da morte do duque de Kent. Ele aguardava com grande satisfação a ocasião de vir para a Australia como governador geral, e sei o desgosto que ele e a duquesa tiveram quando teve de ser adiada a sua nomeação, devido á deflagração da guerra. Todos os australianos aguardavam ansiosamente o dia de lhes poderem fazer uma calorosa recepção, á sua chegada, e agora os nossos sentimentos vão para a duquesa e os filhos, nesta triste ocasião».—(Exchange Telegraph).

Do Primeiro ministro do Canadá

OTTAWA, 26.—O Primeiro ministro, Mackenzie King, enviou um telegrama ao rei de Inglaterra manifestando o sentimento pela morte do duque de Kent e afirmando que o povo do Canadá ficou profundamente consternado. Telegrafou tambem á duquesa de Kent e á rainha Maria. Mackenzie King declarou que ficou profundamente impressionado com a noticia acrescentando que sempre fôra «grande admirador do duque, tanto pelos serviços publicos que prestou, como pela sua personalidade atraente».—(E. T.).

Durante a sua visita a Lisboa, em junho de 1940, o duque de Kent entregou ao dr. Oliveira Salazar as insignias da Ordem de S. Miguel e S. Jorge com que o govêrno inglês agraciou o Chefe do Govêrno português

O Presidente do Conselho

na embaixada britanica

O sr. general Carmona, logo que teve conhecimento da tragica morte do duque de Kent, expediu um telegrama de condolencias ao rei Jorge VI, em seu nome e no do povo português.

A's 16 e 5 chegou á embaixada inglesa o sr. general Amilcar Mota, chefe da casa militar do sr. Presidente da Republica, que foi recebido por sir Ronald Campbell, a quem apresentou as condolencias pessoais do Chefe do Estado português.

A's 16 e 50, chegou á embaixada o sr. dr. Oliveira Salazar, que foi imediatamente recebido por sir Ronald Campbell, a quem apresentou pesames pela morte do duque de Kent, em nome do Govêrno português.

Durante o dia, estiveram na residencia particular do embaixador da Grã-Bretanha, a deixar cartões e a inscreverem-se, varios membros do Govêrno, do Corpo Diplomatico, embaixador de Espanha, funcionarios superiores do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, almirantes Botelho de Sousa, major general da Armada, Tito de Morais e Quintão Meireles; dr. João Mendonça, dr. Caeiro da Mata, ministro de Portugal em Vichy; governador civil de Lisboa, dr. Francisco Leite Pinto, comandante Jaime Athias, dr. Guilherme Pereira da Rosa e Carlos Alberto Pereira da Rosa, Urbano Rodrigues, coronel Esmeraldo de Carvalhais, capitão Agostinho Lourenço, almirante João de Azevedo Coutinho, visconde do Torrão, marquês de Ficalho, tenente-coronel Monteiro do Amaral, chefe do gabinete do Ministerio da Guerra; engenheiros Branco Cabral e Basilio Freire Caeiro da Mata, conde de Lencastre e muitas outras individualidades.

Alguns dados biograficos

LONDRES, 26. — (Reuter).—O duque de Kent era, provavelmente, de toda a familia real o mais dedicado á aviação e foi o primeiro da familia a atravessar o Atlantico por via aerea. Tinha já percorrido muitos milhares de milhas durante a guerra num aeroplano equipado para combate com o inimigo. Durante a sua viagem secreta ao Canadá, em julho do ano passado, para inspeccionar as escolas de treino aereo imperial, o duque passou parte da viagem junto aos comandos do aparelho.

Aprendeu a pilotar em 1930 e tinha o «brevet» de aviador. Durante alguns anos, inscreveu um avião na corrida da «Taça do Rei». Tinha dito já em 1930: «Não só me interesso pela aviação como tambem creio firmemente no grande futuro que está reservado a este meio de transporte». Muitas vezes, durante a guerra, correu o perigo de bombas, granadas e tiros de metralhadora do inimigo. Ainda na semana passada, quando se encontrava numa cidade da costa sul, aviões inimigos atacaram essa area e bombardearam e bateram com tiros de metralhadora a cidade.

Em novembro de 1940, granadas alemãs das baterias costeiras da costa francesa cairam em Dover durante a sua visita. Durante a batalha da Grã-Bretanha, e por uma diferença de 4 minutos escapou a bombas lançadas sobre aerodromos do condado de Kent.

Emil Davies, que era então presidente do Conselho do condado de Londres, relatou como foi grande o seu sangue frio no meio de um «raid» aereo a Londres, no principio do ano passado. Percorrera os distritos de Londres junto ao rio, durante 4 horas, sob o ruido dos motores dos aviões alemães e o estampido das peças anti-aereas, ouvindo-se o silvar das bombas que caiam. Davies disse: «Como o duque parecia não ligar a minima importancia a tudo o que se passava, procurei parecer tambem igualmente indiferente».

Numa ocasião, cairam destroços sobre o seu automovel, quando uma bomba explodiu a 80 jardas de distancia. O duque saiu do carro e felicitou as pessoas que viviam proximo, por ninguem ter ficado ferido.

Nasceu em 20 de dezembro de 1902. Entrou para a Escola Naval de Dartmouth dois meses antes de completar 14 anos, para manter a tradição da familia dum «principe marinheiro». Mas a falta de saude forçou-o a desistir da carreira naval e, em 1929, foi adido ao Ministerio dos Estrangeiros—o primeiro funcionario civil da familia real. No principio de 1934, fez uma viagem de 20.000 milhas pela Africa Sul, Rodesia, Congo Belga e territorios portugueses. Quando esteve na Africa do Sul escalou com Smuts a «Table Mountain». Foi o primeiro duque de Kent desde 1799.—(E. T.).

LONDRES, 26. — Os duques de Kent levavam uma feliz vida familiar, tendo o seu terceiro filho nascido em 4

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Duarte Ca

Ex-empregado

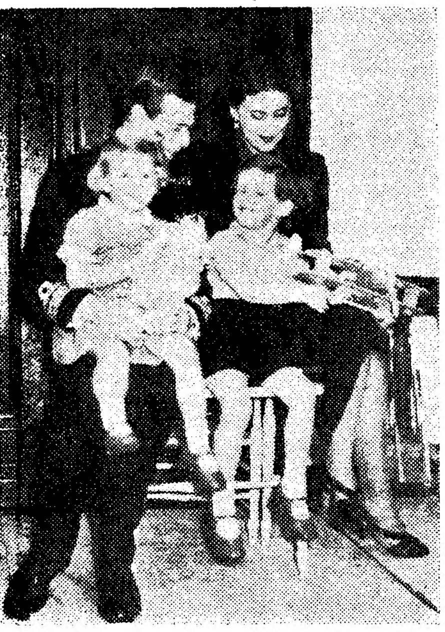
Participa a todas a
que a partir de hoje é s

CABELEIREIR

Rua do Ouro, 200, 1.º

O DUQUE DE KENT fardado de comodoro da R. A. F.

Os duques de Kent numa festa de gala em Covent Garden



Os duques de Kent visitam os dois filhos mais velhos evacuados durante a batalha de Londres

...beleireiro

da Casa Luigi

...s suas Ex.^mas Clientes

...ócio-gerente do

...O CENTRAL

Telefone 21261

A CAMPANHA DE LESTE

Os jazigos de petroleo de Baku

constituem um dos objectivos que o exercito alemão procura abraçar

A ofensiva do grupo de exercitos do marechal Bock desenvolve-se em dois sentidos, simultaneamente. Para leste visando o nó de comunicações de Estalinogrado; para sul com o objectivo de atingir a região petrolifera de Baku. As dificuldades com que essa ofensiva depara são geralmente conhecidas: resistencia das tropas sovieticas, aspereza do terreno e do clima, exigencias de comunicações e de abastecimentos, etc.

No Caucaso, depois de haverem progredido em ritmo acelerado ao longo de toda a vasta area que constitue o noroeste da peninsula, os alemães iniciaram o ataque á cordilheira caucasica, ao mesmo tempo que procuram progredir em direcção a Astrakan afim-de atingirem as margens do Caspio. O ritmo do avanço diminuiu tornando-se mais dificil o emprego de armas modernas, aviação e carros, e começando a ser utilizadas em larga escala tropas de especialistas na guerra de montanhas. No conjunto da manobra que a «Wehrmacht» executa, as operações do Caucaso passaram, de momento, para segundo plano, emquanto o ataque em forma á cidade de Estalinogrado ocupa o primeiro lugar nos relatos da Imprensa de todo o mundo.

Mas é claro que nem a sua importancia nem o seu interesse diminuiram, continuando a zona petrolifera de Baku a ser um dos principais motivos de preocupação dos chefes militares do Terceiro Reich. Começa assim a poder falar-se, com propriedade, da guerra para a posse do petroleo que deve seguir-se á guerra para a posse das comunicações.

Uma e outra têm, na face actual da luta, um caracter negativo, devendo entender-se por esta expressão que a ofensiva alemã visa, principalmente, a destruição dos meios que os exercitos sovieticos utilizam, de preferencia á utilização de novos meios para uso proprio. Os alemães, como acção preliminar para empresas de mais larga envergadura, procuram, no decurso do corrente ano, anular os meios de comunicação que permitem os movimentos da maquina militar sovietica e eliminar as fontes que a alimentam. E' á luz deste plano em execução que as operações que se desenrolam na peninsula do Caucaso devem ser encaradas.

O caracter negativo da guerra para a posse do petroleo é justificado ainda pelas largas destruições que os russos operam quando são obrigados a retirar.

Ao norte da cordilheira caucasica ha duas regiões petroliferas de importancia relativa: Maikop e Grosny. A região de Maikop fornecia anualmente uma media de um milhão e cem mil toneladas e a de Grosny cêrca de três milhões e meio de toneladas. Na primeira, já ocupada pelas tropas alemãs, os russos, antes de se retirarem, efectuaram grandes destruições calculando-se, segundo informações de origem germanica, que será necessario um praso de dezoito meses para que a exploração possa voltar a fazer-se em condições regulares. Tudo indica que esta região petrolifera seja bastante mais vasta do que de começo se supunha, prolongando-se, segundo todas as probabilidades, até ás costas do Mar de Azov. A região de Grosny é um dos objectivos imediatos que as tropas do marechal von Bock procuram alcançar. Ha um «pipe line» que liga estas duas regiões petroliferas com o centro industrial de Krasnodar.

O petroleo de Baku

Os jazigos de petroleo mais ricos, não apenas do Caucaso ou da U. R. S. S., mas do conjunto euro-asiatico ficam ao sul da cordilheira caucasica. Ocupam a parte media da peninsula de Apcheron, entre Dkorot, ao norte, e o lago Zysa, ao sul, formando um arco de circunferencia, que rodeia a cidade de Baku, muitas vezes designada como a Meca do petroleo.

MARECHAL VON BOCK

Para se avaliar da riqueza desta região privilegiada, basta dizer que em relação á produção total do velho continente, o petroleo de Baku representa uma produção global igual ás produções somadas da Romenia, do Irak e do Irão. Em relação á totalidade da produção da U. R. S. S. (produção conhecida, não entrando em linha de conta com os jazigos em exploração nos Urais cuja actividade não foi oficialmente revelada), a produção dos jazigos de Baku representa mais de sessenta por cento do petroleo produzido nas republicas sovieticas. A media da produção dos jazigos de Baku registada durante os ultimos anos anda á volta de vinte e um milhões de toneladas em cada ano.

Na região petrolifera de Baku existem duas especies de jazigos: principais e secundarios. São quatro os jazigos principais: Balakhany (ou mais propriamente a região Balakhany-Sahountchi-Ramany), Buiagady (nas proximidades do monte Kirmakou), Bibi-Eibat (nas margens do Mar Caspio) e Artem (numa ilha que durante muito tempo foi conhecida pela designação de ilha Santa). Os jazigos secundarios são os de Khorossany, Boladjary, Khoendalany, Ohonbany e Ponta.

As propriedades e as caracteristicas dos produtos extraidos em cada uma destas origens são bastante diversas. Essa variedade constitue uma das razões que explicam a luta travada para a sua posse. Os produtos de Baku distinguem-se pelo pêso especifico e por outras propriedades que permitem um grande numero de aplicações nas industrias, em tempo de paz, e em tempo de guerra. Conhecidos desde a mais remota antiguidade, os jazigos petroliferos situados na extremidade sul da peninsula do Caucaso foram, em todos os tempos, objecto da actividade dos grandes chefes militares e mais recentemente dos grandes potentados industriais de todo o mundo.

As condições de exploração

Antes da nacionalização dos riquissimos jazigos de Baku (1920) a extrac-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

LOTARIA NACIONAL

SORTE GRANDE?

VARETA

RUA DO CARMO, 89

LISBOA

Pelo correio mais 1$00

Nas florestas de Copacabana houve luta entre policias brasileiros e subditos alemães

RIO DE JANEIRO, 26.—Milhares de pessoas, manifestando-se contra as potencias do «eixo», percorreram os distritos comerciais desta capital e apedrejaram varias casas de comercio, tidas como favoraveis ao «eixo».

As autoridades policiais brasileiras anunciam que, nos ultimos três dias, foram presos 700 estrangeiros, só na cidade do Rio de Janeiro.

Continuam as rusgas policiais nas florestas proximas de Copacabana. Nas ultimas horas foram ali presos mais 57 alemães, alguns dos quais estavam armados e fizeram fogo contra os agentes da Policia, que foram obrigados a puxar das suas pistolas e a replicar ao ataque. Em varios locais daquelas florestas, a Policia apreendeu abundantes porções de armas, munições e documentos, que foram ali escondidos, assim como aparelhos emissores e receptores de T. S. F., de ondas curtas.

Foram, tambem, presos 29 brasileiros que exerciam espionagem a favor das potencias do «eixo», na residencia dos quais foram apreendidos documentos comprometedores e da maior importancia para a defesa do Brasil.

As autoridades brasileiras informam que os documentos em questão não tinham sido ainda fornecidos aos agentes alemães e italianos.—(U. P.).

A primeira reunião militar americano-brasileira

WASHINGTON, 26. — A Comissão Conjunta de Defesa do Brasil e dos Estados Unidos reuniu-se ontem pela primeira vez com o chefe do Estado Maior, general Marshall, o comandante-chefe da esquadra americana, almirante King, e o brigadeiro Bitencourt, como chefe da delegação brasileira.

O general Marshall disse á comissão: «O nosso triunfo é inevitavel, como o nascer do sol». A seguir, a comissão teve a sua primeira sessão secreta para planear a frente comum contra as potencias do «eixo».—(E. T.)

Desfile de tropas no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 26.—Nesta capital e noutras cidades foi ontem comemorado o «Dia do Soldado», com paradas militares e prelecções ás forças de terra, mar e ar.

Na capital federal, milhares de pessoas, postadas ao longo da avenida Rio Branco, assistiram ao desfile de forças do Exercito e da Marinha, tendo sido esta a primeira parada militar efectuada depois que o Brasil entrou em guerra. O povo aclamou entusiasticamente as forças militares durante o desfile, erguendo freneticos «vivas» ao Brasil, ao Presidente Vargas e ás nações aliadas.—(U. P.).

Submarinos do «eixo» afundados

RIO DE JANEIRO, 26.—Anuncia-se que foram afundados mais três submarinos do «eixo» ao largo da costa sul do Brasil, pelos aviões brasileiros, ingleses e norte-americanos, operando em conjunto.

As autoridades navais brasileiras comentando o facto dizem que a-pesar do numero de submarinos do «eixo» ultimamente afundados ao largo da costa do Brasil e areas limitrofes, a ameaça dos submarinos para a navegação mercante brasileira ao longo da costa não terminou e que é necessario continuar a «caça» cada vez com mais afinco.—(U. P.).

A atitude para com o Japão

TOQUIO, 26.—O porta-voz do govêrno declarou que ignorava as pretensas afirmações do embaixador do Brasil em Washington, segundo as quais aquele país adoptaria para com o Japão uma atitude equivalente a uma neutralidade especial.

Em Toquio, acrescentou o porta-voz, conhece-se unicamente a declaração oficial do govêrno brasileiro que dizia que o Brasil se encontrava em guerra com a Alemanha e a Italia.—(D.N.B.).

CERTIFICADO DE GARANTIA
No.
O relogio Tissot
durante um ano
mesmo em caso de
acidente.
é garantido
Vendito em
por
No 8241
Garantido
durante um ano,
mesmo em caso de acidente.
690
Relógio de algibeira, modêlo de fantasia, muito elegante.
692
Outro modêlo de fantasia, muito apreciado, em niquel cromado
963
Modêlo classico plano, em metal extra-branco.
6141
O relógio bracelete resistente, para todas as aplicações, em niquel cromado, fundo de aço.
6168
Relógio bracelete, para o homem moderno, niquel cromado, fundo de aço.
6249
Relógio bracelete impermeável caixa em aço inoxidável mostrador luminoso.
6195
Modêlo muito classico, com mostrador prêto, em niquel cromado, fundo de aço.
6200
Relógio com ponteiro grande de segundos, para desportistas, médicos, etc.
6157
Cronógrafo bracelete, para desportistas, com mostrador telémetro e taquímetro, em aço inoxidável.
6164
Relógio bracelete, para meninas desportistas, niquel cromado, fundo de aço.
436
Modêlo com caixa de fantasia, muito apreciado para a cidade, niquel, cromado, fundo de aço
5084
Bracelete elegante de formato redondo, em ouro.
448
Bracelete de forma rectangular, muito classico, em niquel cromado, fundo de aço.
9021
Bracelete elegante, com cordonnet, em aço inoxidável.
Desde 1853
a marca Tissot não é usada senão por relógio de qualidade.
Inteiramente fabricado pelas afamadas Fabricas Tissot, estes relógios são antimagnéticos, de precisão, e todas as suas partes são substituíveis. Juntamente com o relógio Tissot, ser-vos-á entreque um boletim de garantia que abrange todos os acidentes que possam sobrevir ao vosso Tissot no decorrer de um ano, contado desde a data da compra, e, durante a validade desta garantia, toda a reparação será efectuada gratuitamente.
Tissot
O relógio antimagnético de qualidade

A guerra no mar

Os afundamentos

BERLIM, 26.—Dois navios mercantes norte-americanos foram afundados pelos submarinos alemães junto da costa leste dos Estados Unidos, no momento em que entravam num porto. Um dos vapores, atingido em cheio por um torpedo, partiu-se em dois e soçobrou em três minutos. O outro, que transportava um carregamento facilmente inflamavel, ficou inteiramente rodeado de chamas durante meia hora para adornar em seguida e encalhar fora do canal, em aguas baixas. A tripulação deste ultimo navio pôde atingir a terra firme nos escaleres de bordo, mas a tripulação do primeiro navio pereceu quasi toda.

Um terceiro navio que arvorava tambem a bandeira norte-americana foi torpedeado e afundado a oeste das pequenas Antilhas. A tripulação dirigiu-se para um dos portos das ilhas, a bordo dos salva-vidas. —(D. N. B.).

A construção naval aliada

WASHINGTON, 26.—(Reuter)—Os estaleiros americanos construiram mais navios, o mês passado, do que o total das perdas dos Estados Unidos. E' a primeira vez que isto é conseguido, desde janeiro e fevereiro.—(E. T.).

O marechal Pétain

dissolveu o Parlamento

VICHY, 26.—O marechal Pétain e Laval assinaram um decreto extinguindo a organização permanente do Senado e da Camara dos Deputados, acabando desta maneira com os cargos de presidente daquelas duas assembleias, que eram exercidos, respectivamente, por Jules Jeanneney e Edouard Hérriot.

A manutenção da maquina parlamentar foi considerada desnecessaria, visto que qualquer das Camaras só reunirá de novo se o marechal Pétain a convocar especialmente.—(U. P.).

VICHY, 26.—O Diario Oficial publica um decreto pondo termo á existencia aos «bureaux» do Senado e Camara dos Deputados. A administração interna e a gerencia financeira das duas camaras fica garantida, de futuro, por funcionarios responsaveis, sob fiscalização dum comissario do govêrno. Sabe-se que, segundo o Acto Constitucional n.º 3, de 1 de julho de 1940, as Camaras só podem reunir por convocação do Chefe do Estado. A antiga legislação tornava obrigatoria a renovação dos «bureaux» em 1941, e estes continuaram a ter existencia, facto este que a lei não justificava.—(O. F. I.).

A MORTE DO DUQUE DE KENT

(Continuação da pagina central)

de julho. Foi baptizado ha três semanas com o nome de Michael George Charles Franklim, sendo o ultimo nome, em honra do Presidente Roosevelt, que é um dos seus padrinhos.

Em artigos de fundo, as ultimas edições dos matutinos de hoje manifestam a sua calorosa simpatia e a de todo o Imperio para com a viuva, a rainha-mãe, rei, rainha e outros membros da familia real.

Manifesta-se a convicção de que o facto do duque ter dado a vida em serviço da patria, apertará ainda mais os laços entre o povo e a familia real. Salientam que a morte do duque é a melhor prova que se pode dar de que todos os ingleses, do mais humilde ao de categoria mais elevada, estão nesta guerra de alma e coração, e até ao fim. Os artigos de fundo e a consternação de todo o povo são a prova de que este homem muito popular deixa uma profunda saudade, não só nêste país e imperio, como ainda em muitos outros países.—(Exchange Telegraph).

Os filhos do duque

LONDRES, 26.—(Reuter).—A duquesa de Kent, o rei, a rainha e os outros membros da familia real foram informados da morte de Sua Alteza Real o duque de Kent.

O primeiro filho dos duques de Kent é o principe Eduardo que nasceu em 9 de outubro de 1935, e, o segundo, a princesa Alexandra, nascida em 25 de Dezembro do ano seguinte. O seu filho mais novo, o principe Miguel, foi baptizado em 5 do corrente mês.

E' o primeiro membro da Familia Real que morre num acidente de avião.—(Exchange Telegraph).

As visitas do duque de Kent

a Portugal em 1931 e 1940

O duque de Kent—contava então 29 anos, e era apenas o principe Jorge, visto o titulo ducal só lhe ter sido conferido pelo pai em 1934, na vespera do seu casamento com sua prima, a linda princesa Marina, da Grecia—acompanhou seu irmão, o principe de Gales, em abril de 1931, numa viagem á America do Norte.

No regresso ao seu país, os dois filhos do rei Jorge V passaram por Lisboa. O paquete «Arlanza», no qual atravessaram o Atlantico, comboiado pelo cruzador «Kent», entrou no Tejo ás 7 horas do dia 25 de abril daquele ano, desembarcando os principes ás 10 horas.

Acompanhados pelo embaixador, sir Francis Lindley, foram recebidos cordialmente, ás 11 e 30, no Palacio de Belem, pelo Chefe do Estado, sr. general Carmona.

A' tarde, o principe Eduardo, que viria a ser, efemeramente, o rei Eduardo VIII, foi jogar «golf» para o Estoril. O principe Jorge, acompanhado pelos seus dignitarios, jovens como ele, dirigiu-se para Sintra, onde visitou o palacio historico da vila. A' noite, realizou-se um grande banquete de gala no Palacio da Ajuda, e, de madrugada, os principes embarcaram no «Kent», em direcção a Bordeus, onde tomaram, para Londres, o avião que os acompanhou na viagem.

Já duque de Kent, e em plena guerra, o irmão mais novo do rei Jorge VI—Jorge Eduardo Alexandre Edmundo de Windsor—visitou Portugal na qualidade de embaixador extraordinario da Grã-Bretanha, ás festas do Duplo Centenario.

Chegou a Cabo Ruivo, no seu hidroavião quadrimotor, na madrugada de 25 de junho de 1940, antes da hora prevista. Esperavam-no, entre outras personalidades, o embaixador sir Walford Selby, e o general sr. Amilcar Mota, representante do Chefe do Estado. A's 11 horas, visitava no Palacio de Belem o sr. Presidente da Republica, ficando hospedado naquele palacio.

No dia seguinte, 26, entregou solenemente as credenciais, ás 10 e 30, no Palacio da Ajuda, observando-se então um protocolo rigorosissimo num esplendor de cenario palaciano. Visitou ainda o sr. Cardial Patriarca, que, á tarde, lhe retribuiu a visita. No dia 27 assistiu ao deslumbrante pontifical nos Jeronimos, do programa dos Centenarios, ocupando lugar especial.

No dia 28, ás 10 horas, recebeu em Belem o sr. dr. Oliveira Salazar, apresentando-se fardado de almirante, circunstancia a que se atribuiu significação cordialissima, e entregando ao Chefe do Govêrno as insignias da Ordem de S. Miguel e S. Jorge.

Visitou nêsse dia alguns pavilhões da Exposição do Mundo Português.

No dia 30 esteve no Panteão de S. Vicente, onde depositou flores nos tumulos de D. Carlos, D. Luiz Filipe e D. Manuel; á noite convidou para jantar o sr. dr. Rui Ulrich, que fôra embaixador em Londres, e sua esposa.

No dia 1—desapareceu de Lisboa, e passeou por praias e termas dos arredores, arredado já do cumprimento dos seus deveres protocolares.

E, feitas as suas despedidas, deixando em Lisboa uma grata e amoravel impressão da sua personalidade, partiu na madrugada do dia 2 de julho, no seu hidroavião, a caminho de Londres, onde chegou de manhã.

Foram estas as duas visitas feitas pelo desditoso principe a Portugal.

Além disso, assinala-se que no começo do ano de 1934, antes de se casar, visitou a Africa, atravessou Angola, desceu ao Lobito, onde tomou um navio para Londres, tendo desembarcado no Funchal, que percorreu, encantado.

A campanha de leste

(Continuação da pagina central)

ção do petroleo era realizada por numerosas empresas privadas (á volta de duzentas e setenta) cujos interesses eram, de uma forma geral, divergentes o que não contribuia para facilitar os progressos da exploração e da organização industrial que esta implica. A principal preocupação das empresas concessionarias consistia em impedir que as aguas invadissem os poços, mas a produção do sub-solo não se fazia em condições de assegurar eficazmente o futuro da produção. Assim, eram frequentes a delapidação dessas regiões minerais e o abandono de toalhas insuficientemente exploradas, o que conduzia, em geral, a uma regressão nos numeros indices da produção. A estas condições pouco favoraveis havia que juntar as dificuldades de constituir «stocks» suficientes e de recrutar pessoal habilitado em numero conveniente para ocorrer ás exigencias da exploração e ás necessidades crescentes da tecnica.

O periodo correspondente á revolução bolchevista (1918-1920) marcou uma regressão ainda mais profunda. Em 1920 a extracção do petroleo nos jazigos de Baku não foi além de três milhões de toneladas. A partir deste ano, o aumento fez-se gradualmente até atingir a cifra recente de vinte e um milhões de toneladas. O acrescimo, devido em parte ás condições em que passou a fazer-se a exploração, foi tambem consequencia da descoberta de novos jazigos. O restabelecimento de comunicações regulares com a Russia Central, as exigencias crescentes da industrialização de varias regiões sovieticas e a utilização, em larga escala, de novos meios de transporte contribuiram, igualmente, para transformar o panorama da exploração e do emprego das riquezas naturais de Baku.

A região de Baku está ligada ao porto de Batum, situado na extremidade da costa da peninsula do Caucaso sobre o Mar Negro, por um gigantesco «pipe-line», que tem a extensão de oitocentos e oitenta e dois quilometros e cuja construção importou em cêrca de quarenta e quatro milhões de rublos. A perda do condutor Baku-Batum ou o seu corte seria de extrema gravidade para os russos.

Colónia de Férias do Colégio Pedro Alvares Cabral. Parede. (Costa do Sol). **Agosto e Setembro.** Aberta a matricula prox. ano lectivo. Internato e Externato. Cursos Primário, Liceal (1.º ciclo) e Comercial. Director, Dr. João Antunes.

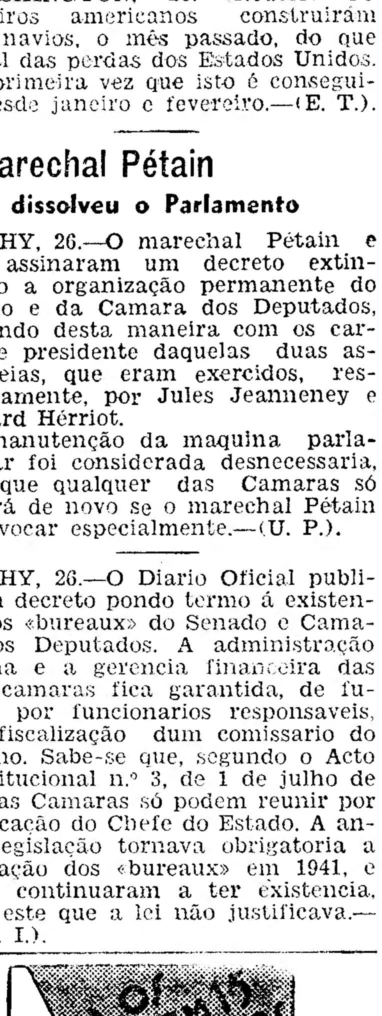
M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

Como vês, não há melhor, nem comparavel e apenas DOZE ESCUDOS, estes suculentos almoços!

CAFE' RESTAURANTE SUISSO
8—Praça D. João da Camara—10

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

CHA DAS **SEZÕES?**
E' por excelencia a JUNIPERCRINA!
Não é medicamento ou remédio, é CHÁ...
Vende
PÉROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, n.º 331 Lisboa



KNOGENE
A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmacias. Deposito geral:
FARMACIA ESTACIO—61, ROSSIO
Nas doenças do estomago como azia, flatulencia, dispepsia, tome **BISMUTESIA**

BICICLETAS — PNEUS — CAMARAS
Os nossos preços são os mais BARATOS, não compre sem nos consultar. Vende a prestações — Troca — Conserta
AUTO-TRIUNFO
R. Santa Marta, 56-F — Telf. 4 8336

Petit Gruyère
MARCA
"TIGRE"
O UNICO FABRICADO NO EMMENTAL
gosa de supremacia no mundo inteiro
distingue-se pelo seu grande valor nutritivo, sua facil digestão, sua longa conservação
Peça sempre o queijo "Tigre"

Chegou nova remessa
A' VENDA NAS BOAS MANTEIGARIAS, MERCEARIAS, LEITARIAS, ETC.
Exijam que esta marca lhes seja servida em todos os restaurantes

O ataque a Estalinogrado desenvolve-se com extraordinaria violencia

IZTAMBUL, 26—As ultimas noticias recebidas nesta cidade da frente oriental indicam que grandes massas de «tanks», de infantaria e de bombardeiros e caças estão a atacar furiosamente pelo noroeste e sudoeste as fortificações de Estalinogrado. As baixas são extremamente pesadas de ambos os lados, tanto em homens, como em «tanks» e outro material de guerra. O ataque a Estalinogrado está a ser feito por sessenta divisões alemãs e duas frotas aereas. Os alemães estão a lançar tropas paraquedistas e pequenos «tanks» á retaguarda das linhas russas, com o objectivo de desorganizar a defesa de Estalinogrado.

Segundo a opinião dos observadores militares neutrais, a situação de Estalinogrado é bastante critica e agravou-se consideravelmente nas ultimas 48 horas, em consequencia dos alemães a noroeste daquela cidade russa terem conseguido atravessar o Don com importantes forças blindadas.

Centenas de bombardeiros alemães estão a atacar vigorosamente a cidade, propriamente dita, provocando grandes destruições e incendios.

A sudoeste de Estalinogrado muitas dezenas de «tanks» alemães conseguiram penetrar nas posições russas.

O ataque alemão contra Estalinogrado continua com a maior violencia, com os alemães a atirar constantemente para a frente de batalha novas tropas frescas e formações blindadas.—(U. P.).

Os alemães a 38 quilometros da cidade?

LONDRES, 26.—(Reuter)—A radio de Vichy, que presentemente dá em primeira mão as informações do Alto Comando alemão, acaba de anunciar que o avanço dos alemães atingiu um ponto a 38 quilometros a sudoeste de Estalinogrado. No sector de Abganerovo, mais para o sul, segundo a mesma emissora, os alemães estariam a 30 quilometros do Volga.—(E. T.).

LONDRES, 26 — (Reuter) — Anunciam de Berne que a radio de Roma deu hoje a noticia de que tinham sido abandonados os suburbios de Estalinogrado pelos habitantes civis.—(Exchange Telegraph).

BERLIM, 26—O «Zwoelf uhr Blatt» sabe, de fonte militar, que as forças couraçadas alemãs abriram novas brechas no dispositivo inimigo do sector de Estalinogrado.

A «Luftwaffe» desenvolveu, ontem, grande actividade, bombardeando, sem parar, os objectivos militares de Estalinogrado e, principalmente, as refinarias de petroleo, que foram incendiadas.—(R. R.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 26.—Comunicado do Alto Comando das Forças Armadas Alemãs:

«No Caucaso, as tropas alpinas alemãs ocuparam, a-pesar da feroz resistencia do inimigo, diversos desfiladeiros a grande altitude.

No sector a oeste de Estalinogrado, o inimigo foi repelido para leste depois de combates excessivamente duros.

Estalinogrado, onde ha violentos incendios, foi atacada durante o dia e a noite, pela aviação, com bombas explosivas e incendiarias.

No Volga, foi afundado um grande navio de carga, três outros foram avariados, e um petroleiro foi incendiado.

A sudoeste de Kaluga, a noroeste de Mocdine e junto de Rjev, o inimigo continuou os seus ataques apoiados por blindados e sem olhar a perdas.

Todos esses ataques se malograram perante a defesa inquebrantavel das tropas alemãs.

Foram destruidos oitenta e cinco blindados.

A aviação provocou ao inimigo perdas sangrentas, principalmente no sector de Rjev.

Na frente de Leninegrado, foram repelidos diversos ataques do inimigo, alguns dos quais depois de renhida luta corpo a corpo.

Entre os dias 1 e 24 de agosto, a aviação sovietica perdeu dois mil quinhentos e cinco aviões.

Mil novecentos e vinte e três foram abatidos em combates aereos; trezentos e sete, pela D. C. A. e cento e oitenta e cinco pelas formações do Exercito.

Os restantes foram destruidos no solo.

Durante o mesmo lapso de tempo, perdemos, na frente oriental, cento e quarenta aviões.

As forças de protecção da Marinha de Guerra afundaram um submarino inimigo nas aguas setentrionais.

Ao começo da noite de 25 de agosto, alguns aviões britanicos fizeram incursões sobre o territorio da Alemanha ocidental, onde lançaram bombas explosivas ao acaso.

Na luta contra a Grã-Bretanha, a aviação alemã bombardeou de dia e de noite importantes instalações no centro e no leste da Inglaterra, utilizando bombas explosivas e incendiarias».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 26.—Comunicado: Durante o dia e a noite de terça-feira, as nossas tropas travaram encarniçadas batalhas a noroeste e sudoeste de Estalinogrado. Nas ultimas 24 horas, os alemães têm sofrido um tremendo desgaste. Nas ultimas 48 horas derrubámos 98 aeroplanos alemães, na area de Estalinogrado. Grandes massas de «tanks» e de infantaria do inimigo atravessaram o Don. A noroeste de Estalinogrado, pela area de Kleteskaya, travam-se ferozes combates. Num ponto os «tanks» alemães internaram-se num campo de minas e ficaram destruidos mais de 40. Num outro sector as nossas tropas repeliram varios ataques de forças blindadas e de infantaria, aniquilando 32 «tanks», ao inimigo. A sudoeste de Estalinogrado, as forças blindadas alemãs, vindas da area de Kotelnikovo continuam a avançar á custa de pesados sacrificios. Muitos «tanks» inimigos conseguiram penetrar nas nossas posições. As nossas forças de infantaria deixaram-se ficar nas suas trincheiras e quando os «tanks» alemães se encontravam proximos, atacaram-nos eficientemente com granadas de mão e bombas «Molotov, destruindo mais de 50.

As tropas paraquedistas alemãs e pequenos «tanks» que têm sido lançados á retaguarda das nossas linhas, foram totalmente dizimadas. No Caucaso, ao sul de Krasnodar, os alemães efectuaram novos avanços. Travam-se violentas lutas de corpo a corpo. As nossas tropas lutam encarniçadamente com as tropas alemãs que tentam romper caminho até Grozni. No sector de Proletarskaya, as nossas tropas, depois de um combate que durou varias horas, mataram mais de três mil alemães. Na frente de Voronej, as nossas forças aereas destruiram um comboio de tropas alemãs e uma ponte que os alemães tinham estabelecido sobre o rio Don. No Mar Negro afundámos um transporte inimigo de 5.000 toneladas. Ontem, os nossos aviões bombardearam, intensamente, im portantes objectivos militares em Helsinquia e arredores, causando vastas destruições e incendios nas bases e aerodromos alemães ali instalados».—(United Press).

A luta no Caucaso

BERLIM, 26—Durante o dia de ontem, as tropas alpinas alemãs prosseguiram no seu avanço no sector do Caucaso, ocupando, a despeito da resistencia encarniçada do adversario, multos pontos situados a grande altitude.—(R. R.).

Ataque aereo a Leninegrado

ESTOCOLMO, 26.—Comunicam de Helsinquia que esquadrilhas de bombardeiros alemães atacaram intensamente a area da cidade de Leninegrado, sôbre a qual deixaram cair numero elevado de bombas explosivas e incendiarias. Registaram-se importantes destruições e atearam-se violentos incendios.—(U. P.).

Internamento de navios russos na Turquia?

ESTOCOLMO, 26. — (Reuter) — A agencia noticiosa de Berlim diz que o govêrno da Turquia foi sondado sôbre a hipotese do internamento em portos turcos das grandes unidades da esquadra russa do Mar Negro. A resposta teria sido afirmativa, «de acôrdo com as leis internacionais».—(Exchange Telegraph).

o-o-o

A guerra aerea

Os ataques a Inglaterra

LONDRES, 26.—(Reuter)—Ontem á noite, pouco antes das 23 horas, alguns aviões inimigos voaram sôbre Eastanglia, lançando bombas em alguns locais. Os estragos foram pequenos, havendo poucas vitimas.—(Exchange Telegraph).

BERLIM, 26 — Aviões de combate alemães bombardearam a noite passada, com bombas explosivas e incendiarias, instalações militares na costa leste da Inglaterra. Todos os aviões regressaram ás bases.—(D. N. B.).

S. PEDRO DE SINTRA

O «Diario de Lisboa», vende-se na Casa Mourisca.

Tropas americanas estão a atacar Dakar?

ESTOCOLMO, 26.—O correspondente em Berlim do jornal sueco «Dagens Nyheter» telegrafa dizendo correr na capital alemã a noticia de que os norte-americanos estão a atacar Dakar.—(United Press).

Em vesperas de grandes acontecimentos

CAIRO 26 — Quando Churchill partiu ha dias desta cidade para a Grã-Bretanha, a opinião publica convenceu-se de que estavam prestes a dar-se «grandes acontecimentos» e que iam surgir «grandes dias».—(Exchange Telegraph).

Americanos e japoneses anunciam novas perdas nas ilhas Salomão

(Continuação da 1.ª pagina)

pelir o ataque de forças navais japonesas, tão poderosas, pode abrir-se o caminho para novas operações contra o inimigo. Com as Marinhas de Guerra das Nações Unidas, com a aviação firmemente estabelecida em Tulagi, será possivel tomar a ofensiva contra os japoneses na Nova Guiné, na Nova Bretanha e mesmo mais para o norte. Neste caso a Australia ficaria livre do receio de uma proxima invasão. Na hipotese contraria, isto é, se os japoneses voltam a dominar o arquipelago de Salomão, ficam melhor colocados para atacar Port Moresby e mesmo a propria Australia.

Entretanto, declara-se nos circulos oficiais desta cidade que os fuzileiros de Marinha que desembarcaram nas ilhas Salomão, em 7 de agosto, e realizaram um «raid» á ilha Makin, nas Gilbertas, em 17 de agosto, estão especialmente treinados para semelhantes operações. Estes fuzileiros estão agrupados em batalhões semelhantes aos dos «Comandos» britanicos; estão armados duma maneira que lhes permite um grande poder de ataque sem prejudicar a flexibilidade dos movimentos. E encontram-se preparados para a guerra «anfibia» podendo ser comparados aos paraquedistas nas operações em terra. Desembarcam para o ataque de transportes que dispõem de uma velocidade e facilidade de manobra semelhante á dos contra-torpedeiros. Todos esses fuzileiros são escolhidos e voluntarios.

Receberam instrução militar que lhes permite combater com qualquer arma de que disponham, manobrando tão facilmente a espingarda automatica como a metralhadora. Podem tambem lutar com facas e têm um treino especial para a luta de corpo a corpo. Devem ser grandes nadadores e andarilhos, podendo fazer 10 quilometros ou mais, por hora, conduzindo o equipamento completo. Supõe-se que estes homens são preparados para constituirem as forças avançadas duma invasão de grande escala.—(E. T.).

A informação japonesa

BERLIM, 26.—Segundo o «Interinf» sabe-se nos meios bem informados que os japoneses atacaram e forçaram a aceitar combate, com forças aereas e navais superiores, uma esquadra americana comandada pelo almirante Ghormely, nas aguas das ilhas Salomão. Esta batalha teve tambem o caracter duma batalha aero-naval em que a vantagem parece estar, até agora, do lado dos japoneses. Um cruzador pesado norte-americano foi afundado, emquanto um cruzador japonês, com fogo a bordo, pôde, embora atingido, continuar o combate. Os ataques efectuados, sem interrupção, pelos bombardeiros que voavam a pequena altura, obrigaram o comandante a abandonar a ordem de batalha e continuar a luta por grupos isolados. As forças aereas japonesas recebem constantemente reforços.—(D. N. B.).

Comboio japonês atacado

MELBOURNE, 26—Anuncia-se, oficialmente, que bombardeiros aliados atacaram um comboio maritimo japonês, a sudoeste da Nova Guiné. Uma canhoneira foi afundada e dois transportes atingidos e metralhados, havendo a impressão de que, devido ás graves avarias que sofreram, se afundarão antes que possam alcançar qualquer porto.

Os objectivos militares do Timor holandês foram de novo intensamente bombardeados, durante a noite finda, por aparelhos australianos e norte-americanos. Destruiram-se e incendiaram-se aquartelamentos, depositos de viveres e de combustiveis, aerodromos, oficinas de reparações e outros objectivos militares.—(U. P.).

Praia das Maçãs — O «Diario de Lisboa» vende-se na Leitaria Parracho.

MARIANA
é o titulo do novo livro de
SALLY SALMINEN
Volume de 350 paginas, 15$00—Franco de porte a quem remeter a importancia em estampilhas á
Editorial «MINERVA»
31, R. Luz Soriano, 33 - LISBOA

PALACE HOTEL DA CURIA
O mais completo, o maior e o mais económico de Portugal. Piscina-Praia das melhores da Europa. Campos de Jogos.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES · BANQUETES · ALMOÇOS · JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

UM NOME PARA DECORAR
Fausto de Albuquerque Limitada
DECORADOR
RUA NOVA DA TRINDADE, 1-C
Telefone: 2 8120
APA

ALMOÇAR . . . JANTAR . . .
Vá ao CAMPAINHAS. Novas instalações. Amanhã bacalhau no forno. Outros pratos.—Cervejaria-bar.—Aberto até ás 2 da manhã.—R. Fernandes da Fonseca, 2 a 16—Tel. 28763.—(junto ao Apolo).